



De 16 a 20 de setembro | Natal-RN

**XXI CONBRACE**  
VIII CONICE

**O que pode o corpo no contexto atual?**

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

## **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: RELATOS DE UMA JORNADA PEDAGÓGICA\***

*CORPORATE PRACTICES OF ADVENTURE: STORIES OF A PEDAGOGICAL JOURNEY*

*PRÁCTICAS CORPORATIVAS DE AVENTURA: RELATOS DE UNA JORNADA PEDAGÓGICA*

**Luciane Cristina Farias de Aguiar<sup>1</sup>**

*lucianec.f.a@gmail.com*

**Rayanne Mesquita Estumano<sup>2</sup>**

*rayestumano@hotmail.com*

**Janieire Mota dos Santos<sup>3</sup>**

*janieire.mota@hotmail.com*

**Vera Solange Pires Gomes de Souza<sup>2</sup>**

*soldurui@hotmail.com*

**Iolanda Freitas Figueiredo<sup>4</sup>**

*figueiredo.i@yahoo.com*

**<sup>1</sup>Serviço Social do Comércio (SESC)**

**<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará (UEPA)**

**<sup>3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA)**

**<sup>4</sup>Escola Superior Madre Celeste (ESMAC)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Educação física escolar; prática pedagógica; práticas corporais de aventura.*



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## INTRODUÇÃO

Este é um relato de experiência. Discute sobre vivências pedagógicas com o ensino do conteúdo Práticas Corporais de Aventura. O problema de pesquisa surge na construção do planejamento das aulas do projeto Atividades Psicomotoras Lúdicas e Esportivas (APLES) do Serviço Social do Comércio (SESC) de São Francisco do Pará, onde questionamos: como elaborar uma proposta do estudo para o conteúdo Esportes de Aventura?

A partir das vivências e depoimentos dos alunos nas atividades, registramos as experiências perpassadas e as descrevemos aqui, sob o intuito de possibilitar a difusão do conhecimento, limites e possibilidades no trato pedagógico com tal ensino.

## METODOLOGIA

Estudo qualitativo, descritivo, de experiências ocorridas no SESC/São Francisco, nos meses de OUT-NOV/2018, reunindo 20 crianças, de 07 a 12 anos de idade, do projeto APLES. Refere-se a uma pesquisa de campo, com enfoque teórico-metodológico fundamentado no materialismo histórico-dialético. A coleta de dados se refere à observação participante, utilizando o método da análise de conteúdo proposta por Bardin (2009, p 121) para a análise e interpretação dos dados reunidos.

## ANÁLISE E DISCUSSÕES

O Projeto APLES/SESC visa proporcionar momentos de estudo e vivências corporais que estimulem aspectos cognitivos, físicos e afetivos de crianças e adolescentes. No ano de 2018 foram desenvolvidas atividades diversas, dentre as quais: Práticas Corporais de Aventura (PCA).

Na 1ª aula dialogou-se sobre a trajetória histórico-cultural das PCA e suas representações. Em seguida, iniciou-se as vivências com a Corrida de Aventura. Dentro das possibilidades de materiais e espaço físico, transformamos a Corrida de Aventura em uma Caça ao Tesouro.

Na 2ª aula os alunos tiveram contato com o *Slackline*, que despertou bastante curiosidade nos envolvidos. Posicionados em roda, ansiosos para explorar o aparelho, iniciaram o desafio: ajudando uns aos outros a se manterem em equilíbrio na fita.

Em seguida, houve a vivência com *Skate*, ocorrendo em dois dias: no 1º dia, os alunos foram estimulados a demonstrar seus conhecimentos e habilidades com aparelho, visto que alguns afirmaram ter experiência com o mesmo. A professora dialogou sobre os aspectos histórico-culturais e orientações sobre regras de segurança. No 2º dia, estudou-se as formas de posicionamento corporal e tipos de manobras.

Na aula seguinte, houve a aproximação com o Esporte *Surf*, mediante estudo da constituição histórica e vivência de atividades utilizando água, tais como: Escorrega no sabão e pira-pega com balões com água. Tais atividades oportunizaram, inclusive, discussões relacionando as PCA com a preservação do meio ambiente.

Ao término da unidade de estudo, consideramos ter obtido resultados significativos. Verificou-se a ampliação do entendimento sobre a temática abordada, além do interesse no uso dos aparelhos e nos jogos propostos.

Entre os problemas enfrentados houve: carência de materiais, impedindo a participação contínua nas atividades; interrupções de alunos de outros projetos ocorrendo simultaneamente no mesmo local; necessidade de adquirir materiais mediante empréstimo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática discutida foi de grande contribuição na aquisição de novos conhecimentos, experiências e reflexões aos envolvidos. Por meio das intervenções pedagógicas, os sujeitos puderam vivenciar situações para além do simples fazer por fazer, problematizando as interações, instigados a compreender elementos,



formas, que vão além do ensino exclusivo de métodos desportivos, corroborando Kunz (*apud* DARIDO & RANGEL, 2005).

Contudo, é relevante destacar a necessidade de ampliação de novos estudos abordando relatos de intervenções pedagógicas com esta temática, visto que, fatores como: condições de trabalho, formação, jornada de trabalho, público atendido, etc; possivelmente implicam em diferentes resultados.

## REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C., RANGEL I. C. A. *Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

